

O Diário de Ribeirão Preto

8/1/1985

Para ruralista, ingerência tem atrapalhado

Comentando a situação advinda com a greve dos bóias-frias da cidade de Guariba, o presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Joaquim Augusto Azevedo Souza, afirmou ontem crer numa solução para o impasse, dentro de um clima pacífico.

Espero que as negociações cheguem a bom termo que é o objetivo da classe patronal, a de evitar qualquer tipo de convulsões ou violências. Para isso estamos nos esforçando na esperança de que o bom senso possa prevalecer e que as lideranças querem da classe patronal quer da trabalhadora, sensibilizem-se para o problema e cuidem com maior zelo possível do assunto objetivando-se uma solução adequada para esta grave situação, disse Joaquim.

INTERFERÊNCIA DE ESTRANHOS

O sindicalista manifesta certa preocupação pelo que ele classifica de interferência de estranhos ao meio rural.

Apelamos, ainda para os estranhos à classe trabalhadora, para que não interfiram, de forma a sugerirem e insultarem os trabalhadores à desordem, visando apenas a sua projeção pessoal. Temos plena certeza de que se as negociações se tiverem única e não somente às lideranças sindicais, com a devida intermediação do Ministério do Trabalho, chegarão a bom termo, pois o que realmente tem atrapalhado essas negociações é a ingerência de terceiros, estranhos ao meio rural, concluiu o ruralista.